



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: CORREIO URBANO A2 OPINIÃO
Data: 31/08/2012

EDITORIAL

Mortes no trânsito

O jornal Correio de Sergipe mostrou que o número de homicídios cresceu mais de 200 por cento nos últimos dez anos. Os dados foram retirados de um estudo "Mapa da Violência 2011 - Os jovens do Brasil", divulgado pelo Ministério Público no último mês de fevereiro. O pior ainda é que esse índice cresce ainda mais quando se fala de Nordeste. O número de homicídios cresceu de forma assustadora.

Esse mesmo estudo aponta que as maiores vítimas são os jovens. Muitos deixam de frequentar a escola e como não têm experiência, não conseguem um trabalho. Resultado: ficam o dia todo sem fazer nada. Como dizem que cabeça vazia a mente se torna fraca, os jovens sem orientação enveredam por outros caminhos e o resultado é o crescimento da violência.

É fato diário se noticiar que um jovem foi assassinado. Quando se vai investigar, a vítima tinha envolvimento com drogas. Ou é viciado, ou então trafica a droga. Mas nem todas as pessoas que são mortas são traficantes, afinal, toda regra tem exceção. Às vezes até mesmo uma discussão banal

E justamente o desrespeito a leis do trânsito com a ajuda das péssimas condições de algumas rodovias têm contribuído para aumentar o número de mortos

de trânsito termina em tragédia.

E o trânsito tem feitas muitas vítimas no país e também em Sergipe. Um levantamento mostra que o trânsito só perde em número de mortos para os casos de homicídios. E são muitos os fatores que elevam essa estatística. As ruas sem sinalizações adequadas, vias estragadas e o excesso de velocidade sem contar que apesar da lei seca, muitos motoristas são flagrados embriagados.

E justamente o desrespeito a leis do trânsito com a ajuda das péssimas condições de algumas rodovias têm contribuído para aumentar o número de mortos no trânsito. É realmente uma triste realidade. Além do elevado número de vítimas de homicídios, muitas delas ainda jovens, pois se envolvem com as drogas, agora temos o trânsito também liderando as estatísticas.